

Senegal, jéréjéf! Vivências antirracistas com bebês na Educação Infantil

Autoria: Camila Michele Barros Rodrigues (Educadora Infantil)

Orientação: Naise Valéria Guimarães Neves (Departamento de Educação Infantil-DEI/UFV)

Coorientação: Vanilda de Paiva Bastos (Departamento de Educação Infantil-DEI/UFV)

ODS: Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e para todas e todos.

Categoria: Ensino

Introdução

O trabalho relata a experiência de um projeto de ensino no Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (UFV, 2023), realizado no berçário com bebês de 1 a 1 ano e 6 meses no Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI-UFV). A proposta, inspirada em vivência da autora no Senegal e fundamentada na teoria construtivista piagetiana, buscou articular diversidade cultural e educação antirracista desde a primeira infância, por meio de dez atividades que envolveram as múltiplas linguagens e materiais concretos. O projeto reforça a importância da representatividade desde a primeira infância e do reconhecimento do sujeito como protagonista na construção do seu próprio conhecimento, destacando a necessidade de práticas pedagógicas afetivas, sensíveis e eticamente comprometidas com uma infância plural e representativa.

Ações Desenvolvidas e Resultados

Ações Desenvolvidas: 10 atividades planejadas em múltiplas linguagens:

- Matemática: quebra-cabeça da bandeira do Senegal.
- Oralidade: leitura da história – A carta de Moussa.
- Escrita: produção coletiva de cartas.
- Ciências Naturais e Sociais: exploração do hibisco e refeição em roda.
- Corporeidade: brincadeira de carregar bebês em tecidos.
- Artes Plásticas: pintura de areia.
- Artes Dramáticas: uso de roupas tradicionais.
- Artes Musicais: contato com djembê e músicas em wolof.

Os resultados observados evidenciam que os bebês demonstraram curiosidade, envolvimento e participação ativa nas propostas. As atividades favoreceram o desenvolvimento sensório-motor, estimulando a coordenação, a percepção e a exploração do ambiente.



Fonte: Acervo Pessoal

Objetivos

Possibilitar que os bebês de 1 a 1 ano e 6 meses vivenciassem hábitos da cultura senegalesa, construindo conhecimentos sobre as semelhanças e diferenças entre a cultura senegalesa e a brasileira, por meio de uma proposta de educação antirracista fundamentada na teoria construtivista piagetiana.

Conclusões

O projeto “Senegal, jéréjéf!” evidenciou que é possível trabalhar a diversidade cultural e promover a educação antirracista desde a infância, por meio de propostas lúdicas e significativas. A experiência mostrou que as crianças são protagonistas na construção do conhecimento e reforçou a importância da representatividade, permitindo que todas se reconheçam positivamente nos espaços educativos. Além disso, destacou a necessidade da formação docente voltada para práticas inclusivas, capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e que valoriza a diversidade.

Bibliografia

DIAS, L. R.; JANUÁRIO, E.; PEREIRA, N. S.; OLIVEIRA, W. T. F.; TRIPOLI, Z. F. (2021). Estudo nº VII: Racismo, Educação Infantil e Desenvolvimento na Primeira Infância. Núcleo Ciência Pela Infância. <http://www.ncpi.org.br>

LLEIXA ARRIBAS, Teresa. Educação infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar. Teresa Lleixa Arribas [et al]; trad. Fátima Murad - 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MALUF, Maria Regina; GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner. Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita. 1 ed. Curitiba: Editora UFPR, 2008..

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Não contou com apoio financeiro